

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Leia os seguintes fragmentos.

1.

Viu, um deles, umas contas de rosário, brancas, e acenou que lhas dessem; folgou muito com elas e lançou-as ao pescoço; depois tirou-as e enrolou-as no braço e acenava para a terra e então para as contas e para o colar do Capitão, como [a dizer] que dariam ouro por aquilo. Isso entendíamos nós, por assim desejarmos; mas se ele queria dizer que levaria as contas e mais o colar, isto não queríamos nós entender porque não havíamos de dar.

Extraído de: Pero Vaz de Caminha, *Carta ao Rei D. Manuel*, do século XVI.

2.

Velas baixaram. E desembarcaram.

- Terra, como é teu nome?

Cortaram pau. Saiu sangue.

- Isso é Brasil!

No outro dia

O sol do lado de fora assistiu missa.

Terra em que Deus anda de pé no chão!

Outros chegaram depois. Outros. Mais outros.

- Queremos ouro!

A floresta não respondeu.

Então

Eles marcharam por uma geografia-do-sem-lhe-achar-fim.

Rios enigmáticos apontavam o Oeste.

A água obediente conduziu o homem.

Começou daí um Brasil sem-história-certa.

A terra acordou-se com o alarido de caça

De animais e de homens.

Mato-grande foi cúmplice de novas plantações de sangue.

Extraído de: Raul Bopp, *História*, parte de *Poemas brasileiros*, de 1946.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre esses fragmentos.

- () O eu-lírico do poema de Bopp denuncia a forma violenta como se deu a colonização do Brasil, o que pode ser evidenciado nas duas ocorrências da palavra "sangue".
- () O fragmento da carta de Caminha expõe a intenção dos portugueses de trocar colares por metais preciosos existentes na nova terra.
- () O texto de Bopp, ao referir que começou "um Brasil sem-história-certa", exemplifica a perspectiva modernista de releitura crítica do passado nacional.
- () Ambos os fragmentos, embora pertencentes a épocas distintas, reafirmam a supremacia do interesse religioso da conquista ao referirem, respectivamente, "contas do rosário" e "missa".

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) V – F – F – F.

Instrução: As questões 27 e 28 estão relacionadas ao trecho abaixo, extraído do *Sermão de Santo Antônio*, de padre Antônio Vieira.

É verdade que Portugal era um cantinho ou um canteirinho da Europa: mas nesse cantinho de terra pura e mimosa de Deus: *Fide purum, et pietate dilectum*: e nesse cantinho quis o Céu depositar a Fé, que dali se havia de derivar a todas estas vastíssimas terras, introduzida com tanto valor, regada com tanto sangue, recolhida com tantos suores, e metida, finalmente, nos celeiros da Igreja, debaixo das chaves de Pedro, com tanta glória. Medindo-se Portugal consigo mesmo, e reconhecendo-se tão pequeno à vista de uma empresa tão imensa, pudera dizer o que disse Jeremias, quando Deus o escolheu para Profeta das gentes: *Et Prophetam in gentibus dedi te*: E que disse Jeremias: *Et dixit: A, A, A, Domine Deus, quia puer ego sum*. A, A, A, Deus meu, onde me mandais que sou muito pequeno para tamanha empresa? O mesmo pudera dizer Portugal. Mas tirando-lhe Deus da boca estes três AAA, ao primeiro A escreveu África; ao segundo A, escreveu Ásia; ao terceiro A, escreveu América; sujeitando todas três ao seu Império, como Senhor, e sua doutrina, como luz: *Vos estis lux mundi*.

27. Considere as seguintes afirmações, sobre o trecho.

- I - Vieira transforma os três AAA que manifestaram a dúvida de Jeremias nas iniciais dos três continentes (África, Ásia e América), onde se desenvolvia a missão civilizadora e catequética dos portugueses.
- II - É possível identificar a índole militante e nacionalista do padre e uma enfática defesa da ação violenta de Portugal e de seus aliados.
- III- O sermonista justifica eventos históricos, como a grandeza do Império português no período da expansão ultramarina, a partir de casos exemplares extraídos da Bíblia, como a escolha que Deus fez de Jeremias para a difícil missão de profetizar.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

28. Considere as seguintes afirmações, sobre o mesmo trecho.

- I - Ao referir-se a elementos como “cantinho de terra pura e mimosa de Deus” e “celeiros da Igreja”, Vieira celebra a capacidade de Portugal de suprir a carência europeia de alimentos.
- II - Jeremias, por sentir-se frágil, questiona sua capacidade de empreender com sucesso a ação profética.
- III- A intenção do sermão é exaltar a conquista de três continentes por um reino tão pequeno como o português.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Assinale a alternativa correta sobre o poema *O Uruguai*, de Basílio da Gama.

- (A) Lindoia espera por Cacambo, mas é assediada pelo perverso padre Balda, que procura seduzi-la com presentes e carícias insinuantes.
- (B) Cacambo, ao retornar ao aldeamento, é interceptado por emissários dos jesuítas que o desviam do caminho e tratam de envenená-lo.
- (C) Lindoia, tomada de dor pela morte de seu amado, retira-se para uma choça longe da aldeia, onde tem visões que prenunciam a guerra na Europa.
- (D) Lindoia, um pouco antes da morte de Cacambo, morre atingida por uma flecha, e seu corpo é carregado por Caitutu.
- (E) Cacambo, depois de atear fogo ao acampamento inimigo, retorna para sua terra, onde espera encontrar Lindoia e dar notícia do seu feito.

30. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações, sobre *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

- () Leonardo Pataca é o pai de um jovem indisciplinado, mas generoso, cujas aventuras e desacertos compõem a maior parte do romance.
- () A narrativa é marcada pelo humor com que são caracterizados os personagens que percorrem as ruas do Rio de Janeiro.
- () O romance expõe o tratamento que era dispensado aos escravos no século XIX e propõe o fim do tráfico escravista.
- () Vidigal tem a tarefa de manter o respeito à ordem no romance, mas não apela para a violência física e faz uso do diálogo e do convencimento.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – F.
- (B) F – V – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – F – F.

31. Leia os fragmentos abaixo. O primeiro é de Luiz Gama, um ex-escravo que se tornou militante do abolicionismo. O segundo é de Castro Alves, conhecido poeta abolicionista.

1.

Escravo - não, não morri,
Nos ferros da escravidão;
Lá nos palmares vivi,
Tenho livre o coração!
Nas minhas carnes rasgadas,
Nas faces ensanguentadas
Sinto as torturas de cá;
Deste corpo desgraçado
Meu espírito soltado
Não partiu – ficou-me lá!...

Naquelas quentes areias
Naquela terra de fogo,
Onde livre de cadeias
Eu corria em desafio...
Lá nos confins do horizonte...
Lá nas planícies... nos montes...
Lá nas alturas do céu...
De sobre a mata florida
Esta minh'alma perdida
Não veio – só parti eu.

2.

Ontem a Serra Leoa,
A guerra, a caça ao leão,
O sono dormido à toa
Sob as tendas d'ampidão...
Hoje... o porão negro, fundo,
Infecto, apertado, imundo,
Tendo a peste por jaguar...
E o sono sempre cortado
Pelo arranque de um finado,
E o baque de um corpo ao mar...

Ontem plena liberdade,
A vontade por poder...
Hoje... cum'lo* de maldade
Nem são livres p'ra... morrer...
Prende-os a mesma corrente
- Férrea, lúgubre serpente –
Nas roscas da escravidão.
E assim roubados à morte,
Dança a lúgubre coorte
Ao som do açoite... Irrisão!...

*cúmulo

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações, sobre esses fragmentos.

- () Ambos os poemas foram escritos por abolicionistas que confrontam o passado, vivido em liberdade, com o presente, vivido sob a tirania da escravidão.
- () A opção pela primeira pessoa, no excerto de Gama, simboliza a resistência do escravo que, mesmo com o corpo preso, mantém o espírito livre.
- () As reticências do poema de Castro Alves reforçam o tom dramático que o eu-lírico imprime à cena descrita, da qual ele não participa, posto que é apenas um observador.
- () O segundo texto, ao descrever o movimento do escravo açoitado como uma dança, suaviza a violência do chicote e da própria condição servil.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
- (B) F – V – V – V.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – F – V.

32. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações, sobre *Lucíola*, de José de Alencar.

- () Paulo, recém-chegado ao Rio de Janeiro, sente-se atraído por uma jovem na Festa da Glória, ainda sem saber que se trata de uma bela prostituta chamada Lucíola.
- () Lucíola, prostituta muito solicitada, recusa as propostas de exclusividade de seus serviços, seja quem for o autor da proposta.
- () Paulo apaixona-se por Lucíola, mas reprova sua vida dissoluta; por isso, tenta convencê-la a abandonar o Rio de Janeiro e partir com ele para a Europa.
- () Lucíola é o nome forjado de Maria da Glória, moça que foi violentada por seu padrasto e obrigada a se prostituir depois de expulsa de casa.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – F – V.

33. Considere as seguintes afirmações, sobre *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

- I - Brás Cubas manteve um caso amoroso com Marcela na juventude e, depois de conhecer a filosofia de Quincas Borba, voltou a tentar conquistar a antiga namorada.
- II - Virgília conheceu Brás Cubas antes de casar-se com Lobo Neves; não resistindo aos encantos do antigo namorado, manteve um caso com Brás Cubas depois da morte de Nhã-Loló.
- III- Brás Cubas conheceu Quincas Borba quando eram crianças, mas a convivência estabeleceu-se mais tarde, quando Quincas Borba veio a apresentar sua filosofia ao amigo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

34. Assinale a alternativa correta, sobre *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

- (A) Brás Cubas candidatou-se a deputado, foi eleito e proferiu discursos que causaram impacto a ponto de ter seu nome considerado para o cargo de ministro.
- (B) Brás Cubas estudou Direito em Coimbra, como outros brasileiros de sua classe, mas confessa ter aprendido pouco ao longo do curso.
- (C) Dona Plácida, depois que um pretendente lhe propôs casamento, abandonou a tarefa de alcoviteira do amor clandestino entre Brás e Virgília.
- (D) Quincas Borba considera Brás Cubas seu discípulo, mas só lhe revela alguns aspectos de sua filosofia para não causar mal-estar ao amigo.
- (E) O cunhado Cotrim é um homem desagradável, mas bom pagador, e discreto a ponto de evitar que suas ações de caridade venham a ser divulgadas.

35. Considere as seguintes afirmações, sobre contos de Machado de Assis indicados como leitura obrigatória.

- I - O fato de Candinho percorrer ruas de nomes como da Ajuda e do Parto antecipa, com ironia, o destino da escrava por ele capturada.
- II - O riso para dentro e as cicatrizes na pele são marcas da violência da Sinhá sobre o espírito e o corpo de Lucrecia.
- III- A futilidade da personagem Mariana demonstra que Machado escrevia para agredir seu público leitor, basicamente feminino e burguês.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 36.** Leia o trecho abaixo, extraído do romance *O Primo Basílio*, de Eça de Queirós.

Estavam parados ao pé da confeitaria. Na vidraça, por trás deles, emprateleirava-se uma exposição de garrafas de malvasia com os seus letreiros muito coloridos, transparências avermelhadas de gelatinas, amarelidões enjoativas de doces de ovos, e queques de um castanho-escuro tendo espetados cravos tristes de papel branco ou cor-de-rosa. Velhas natas lívidas amolentavam-se no oco dos folhados; ladrilhos grossos de marmelada esbeçavam-se ao calor; as empadinhas de marisco aglomeravam as suas crostas ressequidas.

Com relação a este trecho, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

No trecho do romance, percebe-se a preocupação do escritor com a dos pormenores do ambiente, característica própria do estilo Termos como "enjoativas", "tristes" e "ressequidas", empregados neste contexto, concretizam a visada que o narrador expressa sobre a sociedade lisboeta.

- (A) descrição – realista – crítica
- (B) narração – impressionista – crítica
- (C) descrição – realista – nostálgica
- (D) narração – realista – nostálgica
- (E) descrição – impressionista – crítica

- 37.** Considere as seguintes afirmações sobre obras de três escritores do século XIX.

- I - *O Ateneu*, de Raul Pompeia, examina e avalia, mediante narrador em primeira pessoa, a experiência do menino Sérgio, que tenta adaptar-se, contestar, estabelecer amizades, etc., no ambiente hostil do colégio, sob a autoridade de Aristarco.
- II - *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, registra o árduo cotidiano das camadas populares, na segunda metade do século XIX, através de um relato pontuado de comentários irônicos quanto às explicações pretensamente científicas do comportamento humano.
- III - *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, narra as desventuras de um burocrata patriota que, antes de combater a Revolta da Armada, tenta incrementar a produtividade rural mediante distribuição de terras e diálogo com os lavradores.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 38.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Contos Gauchescos, de Simões Lopes Neto, são narrados por, gaúcho, que conta suas histórias para; o conjunto revela um extraordinário painel da vida campeira.

- (A) Romualdo – jovem e rebelde – uma plateia
- (B) Blau Nunes – maduro e altivo – uma plateia
- (C) Blau Nunes – jovem e rebelde – um interlocutor silencioso
- (D) Romualdo – maduro e altivo – um interlocutor silencioso
- (E) Blau Nunes – maduro e altivo – um interlocutor silencioso

39. Leia os seguintes fragmentos, o primeiro extraído do poema *Ode Triunfal*, e o segundo, do poema *Tabacaria*, ambos de Fernando Pessoa.

1.

Ah, poder exprimir-me todo como um motor se exprime!

Ser completo como uma máquina!

Poder ir na vida triunfante como um automóvel último modelo!

Poder ao menos penetrar-me fisicamente de tudo isto,

Rasgar-me todo, abrir-me completamente, tornar-me passento,

A todos os perfumes de óleos e calores e carvões

Desta flora estupenda, negra, artificial e insaciável

2.

O mundo é para quem nasce para o conquistar

E não para quem sonha que pode conquistá-lo, ainda que tenha razão.

Tenho sonhado mais que o que Napoleão fez.

Tenho apertado ao peito hipotético mais humanidades do que Cristo.

Tenho feito filosofias em segredo que nenhum Kant escreveu.

Mas sou, e talvez serei sempre, o da mansarda,

Ainda que não more nela;

Serei sempre o que não nasceu para isso;

Serei sempre só o que tinha qualidades;

Serei sempre o que esperou que lhe abrissem a porta ao pé de uma parede sem porta.

Sobre esses fragmentos, são feitas as seguintes afirmações.

I - Como representante da corrente futurista, *Ode Triunfal* celebra o progresso, a velocidade, a máquina, em suma, o novo.

II - No segundo fragmento, o eu-lírico define sua existência a partir de negatividades e impossibilidades.

III- O eu-lírico do segundo fragmento associa-se a grandes vultos históricos com vistas a superar o caráter provinciano português.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas II.

(C) Apenas III.

(D) Apenas I e II.

(E) I, II e III.

40. Considere as seguintes afirmações, sobre obras de dois escritores do século XX.

I - Em *O Retrato*, de Erico Veríssimo, prossegue a saga do clã Terra Cambará, tendo por foco principal a trajetória de Rodrigo Cambará, bisneto do célebre capitão.

II - Em *Angústia*, de Graciliano Ramos, Luís da Silva tem parcos rendimentos como funcionário público e obtém algum dinheiro escrevendo artigos sob encomenda.

III- Em *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, Paulo Honório entra em crise depois que sua mulher foge da fazenda para voltar a ser professora.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas III.

(C) Apenas I e II.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

41. Considere as seguintes afirmações, sobre *Porteira Fechada*, de Cyro Martins.

I - O narrador em terceira pessoa é distanciado e não se permite muitos comentários e avaliações sobre os personagens da obra, no que se assemelha ao narrador do romance *Os Ratos*, de Dyonélio Machado.

II - Há uma nítida diferença entre o registro de linguagem do narrador e o registro de linguagem dos personagens incultos, cujos desvios em relação à norma gramatical são reproduzidos com algum detalhe.

III- João Guedes é a encarnação do peão de estância que, embora nunca tenha possuído terra e bens, orgulha-se de manter seu cavalo e de prestar serviços na lide pecuária e na atividade guerreira.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas II.

(C) Apenas I e III.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

42. Com base no texto *Campo Geral*, da obra *Manuelzão e Miguilim*, de João Guimarães Rosa, associe adequadamente cada uma das descrições da coluna da esquerda, abaixo, ao respectivo personagem, citado na coluna da direita.

- () Tinha má índole; pregava peças nos outros e tinha interesse nos assuntos da sexualidade.
- () Destacava-se pela sensatez e pela coragem; queria tudo observar e dava respostas sábias.
- () Vestia-se de preto e chamava atenção pela magreza; gostava do escuro e de rezar.
- () Pensava muito na morte; era sensível, solitário e não compreendia o mundo dos adultos.

- 1 - Dito
- 2 - Patori
- 3 - Maitiña
- 4 - Miguilim
- 5 - Vovó Izidra

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 4 – 5 – 2
- (B) 4 – 1 – 3 – 5.
- (C) 5 – 2 – 3 – 4.
- (D) 2 – 1 – 5 – 4.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3.

43. Considere as seguintes afirmações, sobre o texto *Uma Estória de Amor*, da obra *Manuelzão e Miguilim*, de João Guimarães Rosa.

- I - Como numa romaria, o povo dirigia-se à fazenda Samarra para oferecer presentes para a inauguração da capela de Nossa Senhora do Socorro: apareceram desde conchas, plantas e bichos até objetos bizarros e artesanatos de folha de buriti.
- II - Manuelzão construiu a casa da fazenda à margem de um riachinho que secou misteriosamente; na mesma época, o vaqueiro passou a sentir-se doente, com medo da morte.
- III- A força da história do Boi Bonito, que era tido como invencível e misterioso, contada pelo velho Camilo, seduziu Manuelzão e o fez compreender seu destino.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

44. Considere o poema abaixo, de Carlos Drummond de Andrade.

CONFISSÃO

Não amei bastante meu semelhante,
não catei o verme nem curei a sarna.
Só proferi algumas palavras,
melodiosas, tarde, ao voltar da festa.

Dei sem dar e beijei sem beijo.
(Cego é talvez quem esconde os olhos
embaixo do catre.) E na meia-luz
tesouros fanam-se, os mais excelentes.

Do que restou, como compor um homem
e tudo que ele implica de suave,
de concordâncias vegetais, murmúrios
de riso, entrega, amor e piedade?

Não amei bastante sequer a mim mesmo,
contudo próximo. Não amei ninguém.
Salvo aquele pássaro – vinha azul e doido –
que se esfacelou na asa do avião.

Com base neste poema, é correto afirmar
que o eu-lírico

- (A) declara que proferiu alguns poemas depois de ter tentado diminuir o sofrimento do semelhante.
- (B) declara que procurou tesouros desaparecidos apesar da cegueira provocada pela sombra do catre.
- (C) se pergunta como admirar um homem, se ele se esconde sob concordâncias vegetais e murmúrios de riso.
- (D) se pergunta sobre murmúrios de riso, entrega e piedade, os quais esconderiam a mulher amada.
- (E) declara que não amou a si mesmo nem a ninguém, a não ser o pássaro que colidiu contra a asa do avião.

45. Assinale a alternativa correta em relação à peça *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes.

- (A) O padre recusou a entrada de Zé-do-Burro na igreja por entender que, realizando sua promessa, o camponês entregaria a alma ao Diabo.
- (B) O repórter explicita os interesses de Zé-do-Burro ao descrevê-lo no jornal como um Messias que pregava a revolução.
- (C) Zé-do-Burro mantém-se coerente ao longo de todo seu percurso, que culmina com a morte, quando, carregado pelos capoeiristas, finalmente consegue entrar na igreja com a cruz.
- (D) Zé-do-Burro é um herói épico porque desafiou os poderes da Igreja e do Estado quando deu o exemplo de distribuir as terras entre seus empregados.
- (E) Com o fracasso de Zé-do-Burro, o autor defende a inviabilidade do sincretismo religioso no Brasil, pois uma promessa feita num terreiro nunca poderia ser paga numa igreja.

46. Assinale a alternativa correta em relação a poemas de *Estrela da Vida Inteira*, de Manuel Bandeira.

- (A) Ao defender o poeta sórdido como "aquele em cuja poesia há a marca suja da vida", Bandeira expressa sua crítica ao uso de temas vulgares na poesia modernista.
- (B) No poema *Trem de Ferro*, versos como "Vou depressa / Vou correndo / Vou na roda / Que só levo / Pouca gente / Pouca gente / Pouca gente..." reproduzem o ritmo e a rotina repetitivos do trem.
- (C) Nos versos "Andarei de bicicleta / Montarei em burro brabo / Subirei no pau-de-sebo / Tomarei banhos de mar", de *Vou-me embora pra Pasárgada*, o eu-lírico quer realizar no lugar idealizado coisas típicas do mundo desenvolvido.
- (D) Ao mencionar "Perdi o jeito de sofrer. / Ora essa. / Não sinto mais aquele gosto cabotino da tristeza", percebe-se a inclinação de Bandeira pelo ideal romântico que entende a poesia como sofrimento.
- (E) No trecho "O meu reino pelas três mulheres do sabonete Araxá", o eu-lírico critica o poder da propaganda sobre sua existência.

47. Considere os seguintes trechos de canções.

SAMBA E AMOR

Chico Buarque

Eu faço samba e amor até mais tarde
E tenho muito sono de manhã
Escuto a correria da cidade, que arde
E apressa o dia de amanhã

De madrugada a gente ainda se ama
E a fábrica começa a buzinar
O trânsito contorna a nossa cama, reclama
Do nosso eterno espreguiçar

SAMPA

Caetano Veloso

Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a
avenida São João
É que quando eu cheguei por aqui eu nada
entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegância discreta de tuas meninas
Ainda não havia para mim Rita Lee
A tua mais completa tradução
Alguma coisa acontece no meu coração
Que só quando cruza a Ipiranga e a
avenida São João

Considere as seguintes afirmações, sobre
os trechos destas canções.

- I - Em *Samba e Amor*, encontra-se estabelecida uma situação em que o eu-lírico se entrega à arte e ao amor, em oposição ao movimento urbano que vai associado à velocidade e a apelos ao trabalho.
- II - Em *Sampa*, o eu-lírico está imerso no quadro urbano, cruzando ruas e avenidas, ao mesmo tempo em que enuncia sua recusa e protesto contra a deselegância das meninas e a música de Rita Lee.
- III - Nas duas canções, o ambiente urbano faz contraste com as declarações do eu-lírico, que podem oscilar entre a crítica às más condições de tráfego e a idealização de símbolos cosmopolitas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

48. Considere as seguintes afirmações, sobre o livro de contos *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca.

- I - O conto *Agruras de um Jovem Escritor* é um dos poucos escrito em terceira pessoa; seu personagem principal é certo escritor pouco conhecido, mas premiado, que tenta livrar-se de Lígia, sua namorada impertinente e talentosa.
- II - O conto *Feliz Ano Novo* apresenta um violento assalto ocorrido em uma mansão do Rio de Janeiro: três assaltantes perpetram brutalidades que incluem estupro, espancamento e assassinato, narrados por um dos criminosos.
- III - O conto *Intestino Grosso* é composto pela entrevista de um escritor famoso que responde às perguntas de outro ficcionista, o qual se mostra satisfeito com as respostas que ostentam cinismo pedante, arrogância exibicionista e desrespeito pelo público leitor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

49. Assinale a alternativa correta, sobre o romance *O Filho Eterno*, de Cristóvão Tezza.

- (A) O pai de Felipe narra sua complexa relação com o filho portador de deficiência e, ao mesmo tempo, repassa sua carreira de escritor e de professor.
- (B) O menino Felipe passa por um tratamento psicomotor que o deixa três anos afastado do pai, o qual só o encontra nos fins de semana.
- (C) O menino Felipe passa os primeiros dez anos de vida reduzido ao círculo familiar, uma vez que as creches e escolas não o recebem.
- (D) O pai de Felipe, o narrador da estória, engaja-se no tratamento do filho depois do episódio em que o menino se perdeu ao sair de casa.
- (E) O menino Felipe demonstra serenidade e maturidade no episódio em que o pai, descontrolado, se envolve em uma briga de trânsito.

50. Leia o fragmento abaixo, de *História do Cerco de Lisboa*, de José Saramago, único autor de língua portuguesa que, até o presente, recebeu o prêmio Nobel de Literatura.

[...] com a mão firme segura a esferográfica e acrescenta uma palavra à página, uma palavra que o historiador não escreveu, que em nome da verdade histórica não poderia ter escrito nunca, a palavra Não, agora o que o livro passou a dizer é que os cruzados Não auxiliarão os portugueses a conquistar Lisboa, assim está escrito e portanto passou a ser verdade, ainda que diferente, o que chamamos falso prevaleceu sobre o que chamamos verdadeiro, tomou o seu lugar [...].

Considere as seguintes afirmações, sobre esse fragmento.

- I - Evidencia-se um modelo de narrador que se intromete no relato colocando em evidência seus modos de construção.
- II - O historiador substitui o narrador na tarefa de relatar o episódio do cerco de Lisboa, porque a história tem o compromisso com a verdade dos fatos.
- III- Questionam-se os limites entre história e ficção, bastando, nesse caso, uma palavra para modificar uma visão anteriormente estabelecida sobre o passado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.